O primeiro a falar sobre Maiêutica, após o surgimento do buscador da Google, foi o Sr. João S. de Moura Júnior no final de 2004 e inicio de 2005, onde em 2006, ele tentou fazer uma pesquisa mais aprofundada sobre maiêutica e não existia nenhum artigo que falasse sobre o tema. Então, Moura Júnior iniciar seus primeiros artigos sobre o Maiêutica e deu como subtítul: A arte de fazer nascer as ideias.

É importante frisar, que Moura já estudava sobre Maiêutica Socrática desde 1996, através de Bibliotecas Públicas Federais e só resolveu escrever o seu primeiro livro sobre o assunto em 2007.

Hoje encontramos uma infinidade de assuntos em relação a Maiêutica.

https://nicolasestevan.com/sorocult/2007/jm.htm

<https://www.pensador.com/autor/joao_s_moura_junior/>

História Improvável (essa história foi contada em verso, usando a arte de fazer nascer as ideias.
Autor: João S Moura Júnior

Vou contar uma história,
de uma menina e um menino,
que antes de nascerem
já traçaram seu destino.

Há 13 anos antes dela,
Nasce assim o menino,
Esqueçam a Cinderela
Foi um traçado Divino.

Esse moleque nerdão,
Era assim muito tímido,
Estudava em pé no buzão
Até compunha uns hinos.

Filho de pais muito humildes,
Mas nunca se esmoreceu,
E vendo todas adversidades
Estudou, estudou e cresceu.

Professor, palestrante o futuro aconteceu,
E aquela menina do passado,
Menina? Sim ela apareceu,
E ele ficou embaraçado.

Na sala de aula a encontrou
No principio a indecisão assusta
Mas logo de cara convidou
Cantar muito lhe gusta

E sem assunto tentou
Foram há um barzinho
E em versos cantou
Romântico era o caminho

Cantando não era bom, desafinou
E pouco a pouco foi propagando
Com muitas prosas a conquistou
E assim já não estava mais vagando

Foram se conhecendo,
e assim se gostando,
Se divertiam aos poucos,
um pelo outro se amarrando.

Na porta da escola,
pararam e se olharam,
A cada passo pertinho
Porém pouco falaram.

Apenas uma coisa interrompeu,
aquele lindo momento,
Uma senhora não sei o nome
perguntando "o que estão fazendo?"

A partir daquele beijo ,
ficaram viciados,
tudo por um ato ,
aquele beijo roubado.

Os dias foram passando,
e eles não imaginavam,
os dois estavam juntos
e juntos se amavam.

Hoje fazem 15 anos,
que concretizaram as semelhanças,
os dois estando juntos
unidos por 3 alianças.

E aquela diferença
que eles tinham na idade
Simplesmente restou
amor e cumplicidade

O nome desse casal,
vou contar então,
ela a Dani, ele o João
por muitos anos se amarão.

E naquele mesmo dia,
ele não conseguiu se segurar,
E ao revelar toda sua história
um beijo dela foi roubar.

sem saber da reação,
depois daquele roubo,
os dois saíram do carro
rindo um com o outro.

Ficaram horas e horas,
A conversar sem parar,
Assuntos eram tantos,
Sem a oratória esgotar.

Continua...

João S Moura Júnior

História Improvável 2
Autor: João Moura Júnior

A todas eu dizia
Não se apaixone por mim
Na companhia de Dani
Dizer já não conseguia

O tempo estreitando
De forma alguma hesitei
Tudo foi se ajeitando
Pra morar comigo chamei

Raro um casamento durar
Então cada ano que dure
Pensando em comemorar
Vamos viajar o mundo
Apenas pra celebrar

Casamento antigamente
Era negócio de confiança
Se casavam entre parentes
Pra conservar a herança.

Primo casava com prima
sem que existisse amor
casamento por negócio
causava tristeza e dor.

As coisas foram mudando
E foram tomando jeito
Casei de papel passado
Amando quem de direito

Debaixo de chuva e sol
Juntos sempre a lutar
Mesmo correndo o risco
De não ter o que herdar.

Criamos nossa Empresa
Com ela mantemos nosso lar
Vovô, vovós e titios
E quem ela puder ajudar

Busquei de todas as formas
Novo modelo criar
Criando todos meus filhos
Dentro de um único lar.

Desabafei o que penso
Necessário isso era
Satisfiz o meu ego
Nessa verdade sincera.

Hoje casado com Dani
Quatro filhos sem comparação
Dois gerados num óvulo
Dois gerados no coração.

Finalizo essa poesia
Com amor e esperança
De ver toda minha família
Em total abundancia

Sei que muito difícil é
Falar o que a gente pensa
Citando minha religião
Unir a família é minha crença.

Tivemos a liberdade
De tomar a decisão
Casamento de negócio
Foi em outra geração.

Casamento hoje em dia
E só amor sem perdão
Por isso união na família
Juntos! Essa é a nossa religião.

João S Moura Júnior